

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 920 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14<sup>o</sup>

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 618

## Idolos de Barro

Odilon Junior

Jornais, rádio, telégrafo e outros meios de comunicação rápida põem-nos ao par de acontecimentos tenebrosos, do amplo cenário da guerra. E os noticiários que em tempos idos arrancavam de todos nós expressões de espanto, constituem hoje a nota comum.

Surgem massacres. Aparecem os grandes incêndios e as monumentais destruições. Bombardeios, naufrágios, sístios, prisões em massa, luzilamentos, luto.

Fome, peste. O bafo gélido da miséria, não só no velho mundo como também em regiões do globo onde a vida se conservava até agora menos difícil.

Nunca o egoísmo foi tão cultuado e jamais o ódio medrou com tamanha intensidade. É que as últimas manifestações da brutalidade humana estão se verificando, nestes tempos, visto que a Terra vai subir mais um degrau na escada do progresso e os espíritos indignos aqui não ficarão. Entretanto, ainda há os loucos, que assim denominamos aqueles que se constituíram em ídolos, perante o materialismo dos povos.

Dentre esses ídolos de barro, que a ovação da massa orgulhosa e descrente cobre de vaidade, não se pôde esquecer uma figura singular, que pretende eliminar os povos que o seu entendimento condena, de vez que a sua razão não reconhece em raça que não a sua. Os direitos que a mão de Deus distribuiu com infinita justiça por todos os séres. Para esse infeliz sobre cuja cabeça cairá uma soma inacreditável de penas, rógó desta coluna humilde a preço de todos os irmãos.

Infeliz porque é adorado, como missionário que traz a luz e o perdão dentro do peito; infeliz porque é endeusado por homens que o aclamam vencedor, embora não se conheça o preço das suas vitórias; infeliz porque um dia ouvirá a voz da própria consciência, que lhe gritará angustiosamente, dentro da imensa noite em que estará imerso:

— Ele exterminou os povos que lhe pareceram impuros. Matou. Ele despojou aqueles a quem chamou ladrões. Roubou. Ele dominou os fracos. Escravizou. Ele calçou sob os tacões da bota as lições do Filho de Deus. Pecou sempre e do berço ao túmulo sua vida correu sobre uma estrada de sangue!

## O Bem pelo Bem Ama, perdôa e esquece

ARISTOTELES MAGNUS

Sempre que em troca do Bem que proporcionares ao teu próximo, te fôr retribuído com os espinhos da ingratidão, longe de te entristecer, detendo-te na senda do amor fraternal; antes exulta de alegria, prosseguindo naquela a passos mais firmes, porque então centuplicado será o valor das tuas benéficas ações. Fazer o bem sem objetivar recompensas, mas somente por amor ao próprio bem, deve ser a constante preocupação do verdadeiro cristão.

Com relação a prática do bem, com frequência é dado observar lamentações por parte daqueles que pelo fato de não se acharem ainda integrados na sublime moral cristã, decepcionados com a ingratidão, que não raro é filha da incompreensão, lamentações contraproducentes, porque exercem em o meio ambiente perniciosas influências, predispondo os menos avisados a desviarem-se do belo roteiro das práticas fraternas, retardando desse modo a estripação do mal que infelicita as criaturas na face da Terra, entrvando dessarte a marcha triunfal da verdade. Sob quaisquer de suas múltiplas modalidades, a prática do bem traz em si mesma a mais alta recompensa—aquela que leva aos corações daqueles que a exercem a mais suave alegria, a mais doce e consoladora satisfação.

Que há na vida terrenal de comparável à deliciosa onda de alegria que invade o coração, quando se pratica o bem, acionado exclusivamente pelas vibrações de amor ao próximo?

Que maior felicidade pôde haver para a alma, quando esta sintonizada com a eterna fonte do bem que é Deus, deixa jorrar de seu coração o néctar da beneficência para os necessitados? E impotente a linguagem humana para traduzir esse estado da alma, em o qual ela vibra harmonicamente com as evoluídas esféras da espiritualidade!

Toda vez que sentires franger-te o coração a dor

Orai por ele, aqueles dentre vós que já aprendestes que existe o Deus de Misericórdia. Esse pobre louco merece a vossa prece, porque mais valeu perante o Ente Supremo, os andrajões de um justo do que todas as honrarias terrenas que cobrem o peito de um moderno herói.

produzida pela ingratidão, não te esqueças de que se natural é esse efeito a generalidade dos homens, todavia deixa de o ser para aqueles que vivem imersos no Oceano da luz cristã. Não esqueças de que o referido efeito denota não estares ainda preparado para o nobre apostolado do bem.

E' indício certo de que o teu coração carece ser trabalhado com fé e humildade na auto-evangelização, afim de ser transformado na morada de Jesus, o Manso Cordeiro de Deus, que paciente e amorosamente aguarda o momento para resplandecer em todos os corações através das fulgurações de amor que deverá unir todos os homens, com o que o Orbe tereno se transformará num plano de felicidade.

Fazer sempre o bem a todos os irmãos, que são todas as criaturas e com mais justificada razão a áqueles que por falta de elevação moral o retribuem com o mal é dever precípuo dos seguidores do Grande Mestre.

A alma que mergulhada nas claridades evangélicas não vê sino a todos os momentos e por toda parte oportunidades para obrar com Jesus, amando e perdoadando com o esquecimento das ofensas recebidas. A prática do bem constitui a luminosa escada que conduz as mais evoluídas regiões da espiritualidade.

O Espiritismo ou Consolador pelo Cristo prometido aos homens há quasi vinte séculos aí está no desempenho de sua grandiosa missão de conduzir as almas à sua redenção.

Em o seu triplice aspecto a Doutrina Espírita, verdadeira escola para as almas, proporciona aos de boa vontade os meios necessários de se despojarem de suas imperfeições, entre outros ensinamentos, o de que não é acertado propalar as ingratidões recebidas, mas sim amar sempre, perdoadando a todo instante, silenciando e duvidando o mal recebido, porque assim o exige o estado de incompreensão reinante na maioria das criaturas, nossas irmãs debalentes na senda da evolução.

### Caro assinante

Não atire fora este jornal. Depois de o ter lido, reu-dece-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propagação da palavra de Jesus.

## DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades

Consultório: Ed. Diederichsen—2º andar, salas, 258, 257 e 256

RIBEIRÃO PRETO

## ESPIRITO

(Mensagem recebida pelo médium Ari Casadio, no Centro Espírita "Irmão Pedro", de Assis, na noite de 25 de junho de 1941).

Boníssimos irmãos: São fragmentos da própria alma, que depositamos á altura dos vossos corações quentes e palpantes, á altura dos vossos bríos e desvelos.

O nosso trabalho inicia-se onde todos os rumos terrestre sofrem o colapso virtual. Falamos daquilo que existe logo depois do limite postumo, na verdade em que a desinencia e os arroubos humanos emudecem por todo o sempre. Falamos de uma justiça sublimada, bem diversa daquela que tem sido aprégada no vosso mundo de sombras e que tem sido executada nos vossos calvarios infludavics, da justiça que apresentam aos vossos olhos em forma de cruzes, de pelourinhos e guilhotinas, e que ainda hoje mesmo a podeis perceber.

No patíbulo sangrento da guerra, falamos de um mundo em que as personalidades são avaliadas pela desenvoltura moral. Falamos daqui, onde não mais existe o peso físico, onde as entidades etéreas deixam de ser sujeitas aos fenômenos de gravitação terrestre, falamos deste mundo em que as almas levitam-se pelo processo da caridade que em si existe.

Os nossos juizes absolvem, desde logo, todos osupplicados que lhes batem á porta. Sabem eles que a vossa vida material é bem efêmera. Sabem eles que o vosso mundo é todo cheio de complexidade.

Pôde-se notar aí um grande arsenal: doutos, cientistas, geólogos, geógrafos, militares, religiosos,—todos eles feitos

ás suas próprias atribuições. Entretanto, qual deles já terminou a sua obra iniciada? Acaso algum egiptólogo descreveu com precisão todos os acontecimentos desenrolados no patamar das pirâmides?

Como querem os leigos, dominar, num simples abrir e fechar de olhos, as grandezas existentes nas nossas camadas?

Mesmo aqui, onde tudo se prende ao domínio da metafísica, escapando ás percepções tácteis da terra, difícil seria abranger a grandiosidade das nossas plagas. Difícil seria também ditar uma norma viável para que todas as criaturas rumassem ás portas do Senhor Nosso Pai.

Assim mesmo, um resíduo ínfimo dessa Luz, apangió que acompanha os filhos de Deus do berço ao túmulo, e do túmulo ao berço, existe para todos eles, ainda que sejam proscritos, mendigos, sofredores de todas as espécies.

É a esse fogo sagrado que muitos dão o nome de Razão, ou Consciência. Nós preferimos denominá-lo—ESPIRITO.

Portanto, irmãos de minha alma, tendes sobre a fronte o próprio Juiz e o próprio Altar, fecundo, altruístico, iluminado!

Ainda, meus irmãos: É aí que tendes de depositar os murmúrios das vossas suaves preces, os cânticos nobres da indulgência, a Caridade, verbo do Amor.

Vinde todos, pois, buscar aquilo que as nossas mãos vos trazem: sinceridade e afeto.

Deus vos recompensará.

## Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

Responde pela autenticidade da mensagem, tendo-a apanhado a lapis, sob o ditado do médium em transe, e depois datilografado a mesma,

o contrade

Pablo Boiello de Camargo

Presidente do Centro Espírita "Irmão Pedro" de Assis.

IMPRESSOS ???  
"A NOVA ERA"

## PALESTRA

III

próferida na "Federação Espírita do Estado de São Paulo" (Casa dos Espíritos)

Por ANTENOR RAMOS

Continuação

Esta é a mais profunda impressão que conservo em meu espírito, e que estou certo, será cada vez mais ratificada em toda a sua extensão. Pois coube a mim também, a ventura de subscrever a primitiva ata da fundação desta casa, o que fiz na plena convicção de que esses meus preclaros companheiros de ideal cristão, haveriam de ser bem sucedidos, como aliados são todos aqueles que pugnam pelos mais alevantados ideais como seja o do bem da coletividade humana!

Encerrando esta preliminar que já me parece ter sido um pouco longa, Meus Benévolos Amigos, vamos passar no tema desta magnífica noite em que o meu coração se apraz em estar congregado convosco em nome de Jesus, aurindo as vitalidades do dinamismo sideral, de tudo quanto promana de Deus.

Prometi vos falar sobre um tema que não constitui propriamente uma conferência, porque não me julgo em condições de me arrolar nesse conjunto de intelectuais que se chamam conferencistas. O meu trabalho é mais um relato íntimo de vidas cheias de purezas e de encantamentos cristãos. Pois eu só tenho em mira que Jesus é a síntese de todas as nossas mais dignas aspirações, e que em torno de sua divina personalidade rodopiam todas as nossas mais alevantadas esperanças.

Esperanças de um porvir que ultrapassem as possibilidades descritivas do vocabulário humano, mas que atinjam a sensibilidade das ténias dos corações cristianizados e daqueles que lutam pela sua cristianização.

Falemos, portanto, sobre as DUAS IRMÃS.

"A hora está para chegar, antes, já chegou, em que os verdadeiros adoradores não de adorar o Pai em Espírito e Verdade, porquanto tais são os adoradores que o Pai exige; Deus é Espírito e Verdade e aqueles que o adoram devem fazê-lo em Espírito e Verdade".

Estas foram as palavras magníficas que o Divino Cordeiro de Deus, segundo o que descreve João — o Evangelista — proferiu à mulher Samaritana, aquela encantadora criatura de cinco maridos, ao chegar a uma cidade de Sumaria, chamada Sicar, onde havia uma magnífica vertente do precioso líquido que sacia a sede física de todos os seres, e que por se encontrar nas terras de Jacob, ficou cognominada "Fonte de Jacob".

Era para essa vertente que sistematicamente se dirigia aquela linda mulher com o seu cântaro ao ombro, com a graça e singleza próprias daquelas éras e da vida calma nos pitorescos recantos, em busca do líquido que o homem, em hipótese alguma pôde prescindir, não só para utilidade do seu organismo biológico, como também para os mais rudimentares preceitos da higiene doméstica.

Como Jesus era e ha de ser para toda a eternidade de aquela criatura transluída que a todos contentava e continuará a contentar através dos séculos com a sua palavra de amor e de poderosa dialética divina, saturada de suavidade, em nada lhe importava ser aquela mulher Samaritana e Ele judeu.

Dois povos, aliás, que não se comunicavam por questões de origem de raça, questão essa sempre ventilada entre os homens que ainda não procuram compreender as leis de Deus e o "porquê" das suas próprias existências.

Jesus, como sabemos, estava distante dessas insuflações inferiores do pensamento humano, porque a sua missão era muito outra, que homens daqueles tempos não compreenderam de início, assim como muitos ainda vivem perscrutando sem a possibilidade de assimilação, porquê, antepõem a tudo o orgulho.

O Rabi da Galiléia que a toda a Humanidade venerava, traçando-lhes diretrizes as mais esplendentes, não teve somente a dedicação amável de muitos homens — que por serem homens — mais facilmente podiam segui-lo na senda da sua sublime incumbência. Não teve também somente o carinho das crianças que facilmente o cercavam dado o seu amor para com elas. Pois Jesus sabia tecer os laços afetivos entre os pequeninos formando preciosas ondas de simpatia. E os sentidos das crianças são como se sabe, atraídos pelo que é belo.

Ele foi também adorado e amado pelas mulheres: por Maria Cleofa, mãe de Jaime, o menor; por Maria Madalena, da qual ele expulsou sete espíritos malignos que a perturbavam; por Joana, mulher de Cuzá, prefeito de Herodes; por Suzana, por Talita, pela viúva de Nain que lhe pranteára nos pés suplicando.

(Continúa no próximo número)

## Onde está Deus?...

Benedito G. do Nascimento

A pergunta que nos serve de epígrafe ao presente artigo, aliás mui comum entre os materialistas, equivale a estrouturas: Onde está o invisível? O insensível?

Se duvidam da existência de Deus, é porque não o vêem, não o sentem.

E nós também por nossa vez, para responder-lhes a sua pergunta, propomos as nossas, respondendo-as todas ao mesmo tempo e em conjunto: Onde provém o visível? Do que é produto o sensível?

A lógica e os fatos nos afirmam que Deus, a quem não vemos e nem sentimos, está dentro do universo que vemos e sentimos, da mesma forma que o invisível está dentro do visível, o insensível dentro do sensível.

Explicaremos melhor.

Tomamos de um corpo qualquer, analisamo-lo, reconhecemos a sua existência: pelo facto observarmos a sua dureza, temperatura e outras diversas propriedades que estejam ao alcance deste sentido; mas se quisermos conhecer-lhe a cor, a beleza, perfeição, etc., precisamos empregar outro sentido: a vista; se quisermos conhecer-lhe o som, precisamos empregar o ouvido, de maneira que o conhecimento de cada grupo de propriedades requer a aplicação de um sentido diferente.

Com um mesmo sentido não podemos ter conhecimento de todas elas.

Por outro lado, donde provém este objeto, de cuja existência jamais podemos duvidar, em virtude das possibilidades de exame que ele nos proporciona?

É um corpo visível e tangível, constituído de elementos invisíveis e intangíveis, então vejamos:

Para a sua constituição, agrupam-se, atraídas pela afinidade, pequenas partes que se chamam moléculas, as quais por sua vez também se formam de outras partes menores, microscópicas, chamadas átomos.

Os átomos são produtos de um ou mais eletrons a girarem incessantemente em torno de um núcleo, á semelhança dos mundos em torno de seu sol.

Os eletrons que representam a concentração da energia em determinado ponto do espaço, em sendo os elementos primordiais da matéria, são nos ao mesmo tempo inatingíveis pelos nossos sentidos, não deixando, todavia, de existir, porque a matéria existe.

Que nos falta para vê-los? Percebê-los ou senti-los?

Novo sentido!  
E no entanto não temos aí o invisível dentro do visível? O insensível dentro do sensível?

A que devemos ainda a dureza, temperatura de um corpo, não aos movimentos de seus átomos!

E nossos sentidos podem ver ou sentir os movimentos dos átomos? Que nos falta para isso?

Novo sentido!  
E não temos aqui ainda o insensível (movimentos) den-

tro do sensível (dureza e temperatura)?

Ouvimos uma peça de música que nos deleita o espírito.

Que são esses sons melodiosos, que nos proporcionam alegria ao coração, não vibramos?

Poderíamos, porventura, vêr, analisar ainda pelo tacto essas vibrações?

Que nos falta para isso?

Novo sentido!

Olhamos para o sol, essa extraordinária fonte de luz e energia, a que o nosso mundo e nós e todas as cousas tudo devemos, desde a existência.

Que é ainda a luz, não vibrações. Vibrações que não vemos, não sentimos, mas vemos e sentimos os seus efeitos.

Da existência dos efeitos deduzimos a existência da causa.

Que nos falta, para vêr, analisar as vibrações da luz?

Novo sentido!

De modo que o invisível, o insensível, está dentro, se confunde com o visível, o sensível.

Pelo facto de não podermos vêr ou sentir o objeto, também não temos o direito de negar a sua existência, uma vez que os seus efeitos se nos tornam patentes por uma ou outra forma.

Volvamos agora a vista para essa imensidade toda que nos rodeia em toda parte onde estejamos, a toda hora e em toda circunstância.

Que representa tudo isso, não é efeito, cuja causa se esconde como escondidas se acham as causas das mínimas coisas que observamos:

Que nos falta para asse-nhorearmos-na da causa, não novo sentido?

Não tenhamos pressa, mas tenhamos confiança.

Não descobrimos os sábios o microscópio, o telescópio e outros aparelhos para conhecerem e analisarem o mundo dos infinitamente pequenos como o mundo dos infinitamente grandes?

Porque nos não desenvolvemos ainda o sentido necessário para vêr a Deus?

Se para os sábios houve necessidade da evolução intelectual para descobrirem os possantes instrumentos referidos, para nós também há necessidade da evolução intelectual, moral e espiritual, para desenvolvermos em nós o sentido pelo qual conseguiremos vêr e sentir a Deus.

Tudo depende da evolução!

## IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"

**Espírita! Espiritualista!** SEJA um fator eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P.R.H.3, af está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscruva-se como sócio do programa radiofonico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

Excertos Mediuucos

## O JUDEU

Mariano Rango D'Aragona

O mundo do odio, da depredação e do fratricídio, tirou o judeu o direito de pátria, de pão e de trabalho.

Não, porém, o mundo das humanas creaturas, mas, sim, o do que vive enaltecendo as glórias dos hunos e dos romanos; justamente aquele que vinte séculos atraz provocou a descida do Cristo, para vir decretar a lei do "Amor e do perdão".

Os redivivos bárbaros, longe de acusarem o "judeu" como carnífice do Redentor, superam as suas crueldades pagãs, perseguindo o tenazmente, como se ele pertencesse a uma raça que, privada do direito de viver, deva desaparecer da face da terra.

Justificado que fosse o primeiro protesto, o odio de raça teria uma parcela mínima de atenuante; mas os hunos e os romanos, relegando o Cristo de entre os judeus, superaram todo o princípio cristão, proclamando um Deus Nacional, dando como falso o Mensageiro Divino.

As diversas sociedades zoológicas internacionais, protetoras dos animais maltratados e vadios, podem ser consideradas mais humanas que os bárbaros redivivos.

A cada passo se encontram admiradores dos hunos e dos romanos que, contagiados do espírito desses carnífices, são insensíveis até aos velhos, ás mulheres e crianças; judeus, que arribam famintos e insoláveis, diariamente, de lares destruídos e amaldiçoados.

E para disfarçar a deshumanidade, tais admiradores dos modernos assassinos, protestam contra o usurario judeu que se dedica ao comércio de guerras...

Outra mentira impune, de vez que as guerras continuam sendo provocadas; ainda e sempre, pelos descendentes dos bárbaros, que sacrificaram o Cristo judeu, servindo-se dos próprios judeus como instrumento.

É preciso uma grande dose de cinismo, ou de ignorância, para negar que, sem a provocação do paganismo romano, isto é, cesarismo, Jesus não teria sido imolado. De fato, acusaram Jesus de tramar contra o poder romano.

E, este cesarismo que se disfarça de acordo com a ocasião, sangra, depreda e destrói lares, raças e nações. O "judeu errante" é o documento histórico dos hunos e romanos redivivos.

Curai-vos diante dessa creatura privada do direito de viver...

Para  
**SENTIR-SE  
BEM...**



e ter  
**ASPECTO  
SAUDAVEL**

peça auxilio do  
**TONICO BAYER**  
que enriquece o  
sangue e fortifica  
o organismo.

Vendido  
em vidros  
de dois  
tamanhos



**Tonifique-se com**

**TONICO  
BAYER**

tonico poderoso  
de sabor delicioso

**Livros d'O Pensamento**

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

**Preços de catalogo**

Encarregamo-nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado  
Serviço de reembolso—Cx. 65-Franca

**Dr. J. Matias Vieira**

Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000  
" " 6 " 8\$000

**SEÇÃO LIVRE**

Preço por linha \$300  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

**Dr. T. Novelino**

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785  
E. S. Paulo Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

**A**  
**Agencia Ford**

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de **RÁDIOS**, nesta zona

**Serviço tecnico perfeito**

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

**Bordados**

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 88c, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

**Sabão 2 M**

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K 1\$000 — 15 ks. 14\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone. 263

FRANCA

**Livraria d'A Nova Era**

OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC  
O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Principiante Espirita enc. 4\$  
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ  
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES  
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonia br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR  
As Minas de Sincora br. 6\$  
O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$  
Do Calvario ao Infinito + br. 9\$ enc. 12\$  
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES  
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE  
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA  
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA  
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO  
Os Funerios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO  
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO  
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES  
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO  
Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO  
Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA  
Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER  
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo  
Cônicas de Além Túmulo  
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caninhão da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morte br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomeltria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA  
O meu diario cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER  
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES  
Fátoes Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA  
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLIOT  
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN  
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON  
Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO  
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY  
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

Um apêlo

aos nossos amigos e confrades, assimantes e a todas as pessoas que compreendem a solidariedade humana

A Casa de Saúde "Allan Kardec", instituição que vem prestando inumeráveis serviços aos infelizes acometidos pelas enfermidades mentais, e que em socorrido milhares de criaturas desprotegidas de recursos materiais, encontra-se, de quando em vez, na sua jornada humanitária, em sérias dificuldades para manter o elevado número de abrigados, na maioria indigentes, arrebanhados pelas ruas e meios pobres, necessitando apelar às almas caridosas um óbolo de qualquer natureza, afim de ser empregado em benefício de mais de duas centenas de enfermos.

Mómente nos tempos atuais em que os gêneros de primeira necessidade estão por preços elevadíssimos, vê-se a Instituição na contingência premente de vir a público implorar um auxílio que reverta em meio de subsistência aos desamparados da sorte.

Aos nossos confrades fazendeiros, a todos que mourejam na lavoura, aos amigos, confrades, assinantes de "A Nova Era", ao povo em geral, sem distinção de classes e de créditos, pois que a caridade não tem pátria e nem bandeira religiosa, extendemos o mesmo brado fraterno em prol dos necessitados.

A provedoria da Casa de Saúde, tendo em vista ampliar o quadro de sócios, já de há muito em funcionamento, cuja renda mensal tem remediado muitas aperturas, está empenhada na sua ampliação, partindo as mensalidades de \$1000 em diante.

Para tal encargo, designou o nosso confrade é distinto auxiliar, sr. Oliveira A. Barbosa, que se entenderá com todos que desejarem cooperar com uma importância módica ao alcance de todas as bolsas.

Certo de que este apêlo encontrará eco em todos os corações bem formados, a Deus também apelamos para retribuir bênçãos de paz e prosperidade a todos que praticam o amor ao próximo.

1  
A CASA de Saúde "Allan Kardec" desta cidade, vem de ser concedida o Alvará de funcionamento, sob número 242, estando a mesma registrada sob n.º 191 no Serviço de Medicina Legal do Estado de São Paulo.

Acha-se assim, aquela modelar Instituição de caridade devidamente ajustada de acordo com as disposições exaradas em Decreto-lei em face da Organização de Assistência social em nosso País.

2  
COMUNICA-NOS o nosso prezado confrade Paulo Betelhe de Camargo que em breve reiniciará suas colaborações, enviando-nos outrossim, u'a mensagem meditativa de Ari Casadio, prometendo-nos para os números seguintes de "A Nova Era", novos esboços do conhecido médium.

3  
EM vista de ter de se submeter a uma delicada intervenção cirúrgica, o dr. José de Albuquerque, Presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, passou a presidência da referida instituição ao vice-presidente, Dr. Jaciel Rego Barros que responderá por todo o expediente administrativo.

4  
DOMINGO último, realizou-se nesta cidade, a festividade esportiva elaborada pelos elementos componentes da Cultura Física local, consistindo o programa de uma partida esportiva entre quadros femininos e uma animada pelega futebolística entre quadros desta cidade. Os jogos foram realizados no Estádio da A. A. Franca.

5  
CONFÓRME comunicação por nós recebida, terá lugar no dia 27 de julho próximo vindouro, em Valparaíso, a inauguração oficial da rede social do Centro Espírita "Amor e Harmonia". A cerimônia de inauguração terá lugar às 14 horas do citado dia, sendo que se acha em elaboração um festivo e significativo programa. Entre os oradores que se farão ouvir, destacamos o nosso prezado confrade Pedro Severino.

Somos gratos pelo convite recebido e esperamos ao mesmo tempo, atender os confrades daquele Centro, enviando-lhes, em ocasião oportuna, os 200 exemplares desta folha, solicitados.

Fazemos votos no Altíssimo para que assista com a sua justiça e bondade, aos nobres empreendimentos dos prezados confrades de Valparaíso, cujos esforços se acham impregnados do nobilíssimo intuito de propagar e difundir a doutrina espirítica.

6  
Já se encontra entre nós, de regresso de sua viagem à Uberlândia, o nosso prezado confrade sr.

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 á avenida Rio Branco, e uma casa á rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

UMA CASA CONFORTAVEL COM 6 COMODOS, PRÓPRIA PARA NEGÓCIOS, Á AVENIDA RIO BRANCO, n.º 325 TRATAR-SE Á RUA IRMÃOS ANTUNES, n.º 272—NESTA CIDADE.

Joaquim Lopes Bernardes, mui dedicado Diretor-gerente das oficinas deste hebdomadário, a quem apresentamos nossos votos de boa vida.

7  
COMUNICA-NOS a Diretoria da Escola Profissional desta cidade que já se acham abertas as inscrições para matrícula ao Curso Vocacional daquele estabelecimento de ensino, devendo os interessados dirigirem-se á Secretaria da Escola, onde lhes serão prestadas as informações necessárias.

8  
CONFÓRME noticiamos em nossa edição p. p., estiveram em nossa cidade, em dias da semana vigente, os estudantes universitários, da Faculdade de Filosofia da Capital do Estado.

Sexta-feira p. transita, foi levado a efeito, no Cine Teatro Santa Maria, o anunciado espetáculo teatral dos mesmos, tendo deixado ótima impressão em o público franco, a magnífica interpretação artística dos jovens estudantes.

O regresso da caravana estudantil teve lugar na 2ª feira, levando os seus componentes, as melhores impressões de nossa terra.

9  
SEGUNDA-Feira, dia 30, festejou mais um aniversário do sua fundação, o nosso benquisto colega local "O Comercio da Franca", jornal dirigido pelo sr. Ricardo Pucci e redatorado pelos jornalistas Vicente de Paula Lima e Luiz de Lima.

Comemorando a passagem do seu 26.º aniversário de circulação, o "Comercio" saiu em edição especial, com várias páginas, diversas ilustrações e seléas colorações.

Nós, que com justiça e imparcialidade, bem podemos avaliar o esforço inaudito daqueles que se dedicam ao jornalismo sertanejo, enviamos estas colunas, os mais sinceros votos de felicitações ao colega, augurando-lhe continua e ininterrupta prosperidade.

Aviso Importante

TENDO chegado ao conhecimento da diretoria da Casa de Saúde Allan Kardec que algumas senhoras em Araçatuba, linha Noroeste, estão angariando donativos em nome da C. Saúde, vimos á público prevenir a todos os nossos confrades, assinantes e amigos, que tal pretensão é falsa, estando devidamente autorizados para esse fim os senhores Luiz Diego Pereira, Lourenço Bianchi e as senhoras D. Rosa Maciel Fagnani e D. Maria Umbelina Nogueira.

Estas senhoras vem de iniciar presentemente suas funções filantrópicas pelos lugares vizinhos.

Prevenimos portanto, que outras pessoas que se intitularem autorizadas, não passem de especuladoras, contra as quais todos devem estar prevenidos.

ECCE HOMO!

Depois daquele grande intervalo de tempo que media entre a palestra do menino Jesus com os doutores e a pregação de João Batista—intervalo em que os Evangelhos silenciam—o Divino Mestre reaparece para ser batizado pelo intemerato precursor e começar em seguida a Sua divina epopéia.

A estrela luminosa do que clamava no deserto vai apagando-se aos poucos e extingui-se definitivamente nos cárceres do tetrarca Heródes para que o sol brilhante do Filho de Deus começasse a iluminar o mundo.

Estava já preparado o caminho; estavam já endireitadas as veredas para Aquele de Quem João não era digno de atar a correia dos sapatos. Havia já muitos crentes batizados, adeptos da Idéia Nova, e o povo já fazia penitência. Não se havia, porém, ainda, realizado o Suave Milagre. A voz de Deus ainda não se tinha feito ouvir na Terra—não de uma maneira vaga e imperfeita—talvez para se poder coadunar com os costumes e a civilização de cada época.

la falar agora o Filho no qual Deus tinha posto toda a sua complacência. Todos os poderes que é possível conceder ao homem—mas que jámais homem algum conseguiu possuir—iam ser postos em ação no seu gráu mais elevado. Luz e Caridade. Luz, pela doce doutrina que o meio Nazareno ia ensinar e exemplificar; Caridade, porque os cégos iam vêr, os surdos iam ouvir, os coxos e paralíticos iam andar, os leprosos iam ser curados, os possédos de espiritos máus iam ser libertados da sua obsessão e os considerados mortos iam ser ressuscitados!

E os Evangelhos foram pregados e as curas milagrosas sucediam-se. O povo acompanhava o Rabí da Galiléia para escutar embevecido as Suas palavras de amor, de caridade e de perdão: Sede puros como o vosso Pai celestial o é; amai vos uns aos outros e não desejeis mal á pessoa alguma; não vos encolerizeis; nunca vos vingueis, pelo contrario, orai pelos que vos perseguem e caluniam; dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus; não guardes tesouros na Terra mas enchei-vos de virtudes que são os tesouros do Céu, afim de poderdes ir habitar uma das melhores moradas da casa de meu Pai.

As conversões á nova doutrina sucediam-se e um dos Apóstolos, exclamava: "Tu és verdadeiramente o Cristo, Filho de Deus".

Pela festa da Páscoa, Jesus entrou em Jerusalém cercado por enorme multidão que cantava hosannas ao que vinha em nome do Senhor. Judas julgou ter chegado, então, o momento ansiosamente espe-

rado da consagração do Rei dos Judeus, mas Jesus disse: "O meu reino não é deste mundo".

Desde então começaram os espiritos das trévas a ter maior liberdade de ação para que se cumprissem as Escrituras.

E Jesus, no horto de Gethsemani, orava ao Pai: "Senhor, afastai de mim este cálice; o espirito está pronto, mas a carne é fraca; faça-se, contudo, segundo a vossa divina vontade".

Dias depois o Divino Mestre era condenado pelos sacerdotes, e Pilatos lavava as suas mãos desse crime porque sabia que tinham condenado um inocente.

Jesus, sob o peso da cruz infamante, sobe ao Calvario. Da sua esbelta cabeça, irónicamente coroada de espinhos, de seus joelhos e de seus pés jorra sangue que tinge de rubro a via dolorosa; mas a vítima inocente sofre mais na alma que no corpo pois voltando-se para as mulheres que O acompanhavam chorando, exclama: "não choreis por mim, chorai por vós e por vossos filhos".

Já no alto do Calvario, crucificado entre dois ladrões, e antes do sacrificio "consumado, Jesus, elevando os olhos ao Céu, chorando de misericórdia por essa atrozada humanidade, exclama: Pai, perdoo-lhes porque não sabem o que fazem".

E ressuscitou ao terceiro dia!

Ecce Homo.

M. Tavares

INSETICIDA FLIT LEGITIMO

SO' NA AGENCIA FORD FONE, 8-2

ALMANAQUE do "Pensamento"

PARA 1941 "A NOVA ERA" está Vendendo

É SEMPRE de dous campos em conflito que surgem idéias novas. O bem sem o mal é um paradoxo. É pelo efeito do mal que se estima o bem. O dinheiro tem valor porque é um antídoto á miséria, assim como se valoriza a virtude porque é um antídoto á dissolução.

Quando, porém, se valoriza o dinheiro e a dissolução, sem o valor compensativo da virtude ao lado da miséria o mundo está prestes a desambar. É como o doente que não tem disposição e nem vontade de se curar; é o desconjuntamento dos polos compensativos, por cuja desconjuração tudo preece.

A. Basso

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonterias, boca amarga, falta de apeteite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e expontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO 341